

### **INSTRUÇÕES**

1. Não abra este caderno antes de autorizado pelo fiscal de prova.
2. Depois de autorizado pelo fiscal, O candidato deve ler as instruções e verificar se faltam folhas neste caderno, se a sequência de 40 (QUARENTA) questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal de prova qualquer irregularidade.
3. A prova é composta de 40 (QUARENTA) questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas cada uma, sempre na sequência A, B, C e D, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais de provas. Utilize os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. Não destaque folhas deste caderno.
6. Ao receber a folha de respostas (gabarito), examine-o e verifique se o seu nome está impresso nele. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao fiscal de prova.
7. Transcreva as respostas para a folha de respostas (gabarito) com caneta esferográfica transparente de tinta preta ou azul. A folha de respostas (gabarito) será o único documento válido para efeito de correção. Em hipótese alguma ocorrerá a substituição da folha de respostas (gabarito) por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo candidato.
8. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre candidato, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. O saco plástico com os objetos, deverá ser colocado sob a carteira ou mesmo no assoalho da sala e não pode ser aberto sob pena de eliminação.
10. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para preenchimento da folha de respostas, é de **3 (três) horas** a partir do início da prova.
11. Ao terminar a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao fiscal de prova. Aguarde a autorização para entregar a folha de respostas (gabarito).
12. O candidato, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 30 (trinta) minutos após o início de sua realização, não podendo levar o caderno de provas, sob pena de eliminação. Após o tempo mínimo de 60 (sessenta) minutos de prova, o candidato poderá retirar-se do local de realização da Prova Objetiva levando consigo o caderno de prova, que contém espaço para anotação do gabarito.
13. **Os três últimos** candidatos de cada sala ficarão retido para assinar, juntamente com os fiscais daquela sala, a ata e o lacre do envelope dos gabaritos.
14. Não esquecer de levar seus pertences pessoais.

## PORTUGUÊS

Considere o fragmento de texto a seguir para as questões 1 a 5:

[...]

Deslocando essas considerações para o campo dos estudos da linguagem, compreendemos o discurso de ódio como violência simbólica. Entendemos essa noção tal como propõe Slavoj Žižek (2014) ao refletir sobre as diferentes dimensões da violência e suas causas. Para o autor, a violência nossa de cada dia pode ser subjetiva ou objetiva. A primeira dimensão da violência é a forma mais visível, claramente identificável, é aquela que salta aos olhos porque “é percebida como uma perturbação do estado de coisas ‘normal’ e pacífico” (2014, p. 17-8). Já a violência em sua dimensão objetiva “é precisamente aquela inerente a esse estado ‘normal’ de coisas. [...] é uma violência invisível, uma vez que é precisamente ela que sustenta a normalidade do nível zero contra a qual percebemos algo como subjetivamente violento” (2014, p. 18). A violência objetiva se realiza como violência simbólica ou como violência sistêmica. Essas são as formas de violências sob a perspectiva de Žižek.

Em sua forma sistêmica, a violência objetiva “consiste nas consequências muitas vezes catastróficas do funcionamento regular de nossos sistemas econômico e político” (2014, p. 17). Quase invisível, esta violência está impregnada na estrutura social capitalista baseada nas relações de desigualdade-subordinação. É ela que ajuda a manter o *status quo* do sistema de relações sociais.

De outro lado, a violência simbólica é aquela “encarnada na linguagem”: “essa violência não está em ação apenas nos casos evidentes – e largamente estudados – de provocação e de relações de dominação social que nossas formas de discurso habituais reproduzem: há uma forma ainda mais fundamental de violência que pertence à linguagem enquanto tal, à imposição de um certo universo de sentido” (ŽIŽEK, 2014, p. 17).

O discurso de ódio expõe esta imposição de um certo universo de sentido. É por isso que desperta a atenção: porque faz emergir a violência por trás do estado normal de coisas e a intolerância com aqueles que desvirtuam/subvertem esse universo de sentidos. Esse tipo de discurso mostra que esse estado normal de funcionamento de nossa sociedade é baseado na relação superior/inferior e insiste que essa ordem deve ser respeitada. Quando essa normalidade não é observada emerge a intolerância, a discriminação, a hostilização materializada em discursos de ódio.

A violência simbólica opera no âmbito ideológico: encarna-se na linguagem para impor a reprodução das relações de dominação/subordinação. O discurso de ódio, ao sustentar-se na dicotomia superior/inferior, trabalha impondo e/ou lembrando o lugar de cada um na estrutura social; baseia-se na naturalização dessa relação dicotômica e dessa determinação de lugares. Atua perpetuando relações sócio-históricas de desigualdade-subordinação a partir da face mais intolerante que a dominação ideológica pode assumir.

Fragmento de texto de Mariana Jantsch de Souza, disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/BqJsGQQbc6csP838MJrRDFx/>

01. Considerando o fragmento de texto apresentado e recorrendo a conhecimentos enciclopédicos, assinale a alternativa CORRETA em relação ao texto integral.

A.	Trata-se de um fragmento de uma reportagem, cujo tema central é o discurso de ódio contra grupos vulnerabilizados, que tem por objetivo definir tal conceito e apresentar aspectos que o caracterizam.
B.	Trata-se de texto acadêmico, publicado em revista científica, que tem por objetivo discutir diferentes perspectivas teóricas sobre o conceito de ‘violência’.
C.	Trata-se de um texto acadêmico, cujo objetivo central é apresentar a contribuição da obra de Žižek (2014) na teorização do conceito de ‘discurso de ódio’.
D.	Trata-se de um texto científico em que a autora defende, a partir de perspectiva(s) teórica(s), que o discurso de ódio se configura como prática discursiva que exprime violência simbólica.

02. Considerando o conteúdo do texto, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	Na perspectiva de Žižek (2014), a violência simbólica relaciona-se ao conceito de violência objetiva e se dá via linguagem, podendo se constituir como uma violência mais aceitável no que tange à proteção da dignidade humana, já que se estabelece no estado normal das coisas.
B.	Considerando o conceito de ‘violência’ abordada nesse fragmento do texto, pode-se entender como expressão da violência simbólica as ações discursivas relacionadas ao uso de estereótipos que recaem sobre grupos sociais vulneráveis, por exemplo, o negro, o indígena e a mulher.
C.	O âmbito ideológico está relacionado ao uso da linguagem e à manutenção do <i>status quo</i> do sistema de relações sociais, contribuindo para que grupos marginalizados continuem a ocupar posição de subordinação em relação a indivíduos e grupos sociais socialmente prestigiados.
D.	A intolerância, a discriminação e a hostilização são formas de expressão do discurso de ódio, que emerge quando um universo de sentidos é modificado via linguagem, ameaçando o estado normal de funcionamento de nossa sociedade.

03. Assinale a alternativa que apresenta uma relação semântica ADEQUADA, de acordo com o conteúdo do texto.	
A.	Enquanto a violência objetiva é mais visível e fácil de identificar, a violência simbólica é mais invisível, por ser inerente a um estado normal de coisas.
B.	Enquanto a violência subjetiva é mais visível e fácil de identificar, a violência objetiva é mais invisível, por ser inerente a um estado normal de coisas.
C.	Enquanto a violência objetiva é mais visível e fácil de identificar, a violência subjetiva é mais invisível, por ser inerente a um estado normal de coisas.
D.	Enquanto a violência sistêmica é mais visível e fácil de identificar, a violência objetiva é mais invisível, por ser inerente a um estado normal de coisas.

04. Considerando os elementos do texto, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	No primeiro parágrafo, a oração fica sintaticamente mais completa com a inclusão de um pronome, conforme proposto a seguir: “Entendemos essa noção tal como a propõe Slavoj Žižek (2014)”.
B.	No quarto parágrafo, a expressão “de um certo universo de sentido” tem a função sintática de complemento nominal, pois complementa o sentido de um substantivo (“imposição”).
C.	A expressão “Quase invisível”, no 2º parágrafo, introduz uma finalidade em relação ao que se diz no restante do período.
D.	O pronome do caso reto usado no último período do segundo parágrafo é um elemento de coesão que se refere a ‘violência sistêmica’.

05. Em relação à pontuação, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	No terceiro parágrafo, os dois pontos introduzem uma citação direta, recurso recorrente em textos acadêmicos.
B.	No último período do quarto parágrafo, está faltando uma vírgula para isolar a oração adverbial, qual seja: “Quando essa normalidade não é observada”.
C.	Os travessões empregados no terceiro parágrafo isolam uma informação relativa a ‘casos evidentes’ e poderiam ser excluídos sem prejuízo sintático ao período.
D.	Nesse texto, as barras [/] são usadas para colocar em paralelo expressões sinônimas, menos no caso das conjunções “e/ou” (5º parágrafo), que introduzem relações lógicas distintas.

## MATEMÁTICA

06. A nutricionista montou um cardápio em que alguns dias é possível que a Joana coma os seus alimentos preferidos juntos. Sabendo que ela pode comer carne vermelha a cada 3 dias, batata frita a cada 4 dias e macarrão a cada 6 dias, e que no dia 2 de março foi possível combinar os três (carne vermelha, bata frita e macarrão), a próxima vez que ela vai poder comer os 3 alimentos juntos será no dia:

A.	19/03.
B.	10/03.
C.	14/03.
D.	24/03.

07. Maria, Anita e Amélia recebem mesada de seus pais. Maria é a mais velha e recebe o dobro de Anita, que é a filha do meio. Por sua vez, Anita recebe o dobro de Amélia, que é a caçula. Sabendo que o total da mesada das três irmãs é de R\$ 350,00, quanto Maria, Anita e Amélia recebem, respectivamente?

A.	R\$ 200,00, R\$ 100,00 e R\$ 50,00.
B.	R\$ 180,00, R\$ 150,00 e R\$ 20,00.
C.	R\$ 50,00, R\$ 220,00 e R\$ 80,00.
D.	R\$ 50,00, R\$ 120,00 e R\$ 80,00.

08. Um ônibus demora  $7\frac{1}{2}$  horas para fazer uma viagem de Cascavel-PR até Presidente Prudente -SP. Já um automóvel demora  $5\frac{1}{4}$  horas. Geralmente, viajo de ônibus, mas, se eu for de carro, economizo quanto tempo na estrada?

A.	3 horas e 10 minutos.
B.	1 hora e 30 minutos.
C.	2 horas e 15 minutos.
D.	1 hora e 15 minutos.

09. O azulejista contratado para colocar o rodapé da sala comercial em que trabalho dispõe de retalhos de piso de vários tamanhos. As medidas variam entre 160 cm, 180 cm e 100 cm. Sabendo disso e com o objetivo de não desperdiçar material, cortar o piso em pedaços iguais e ainda do maior tamanho possível, posso esperar um rodapé de que tamanho?

A.	14cm.
B.	18cm.
C.	10cm.
D.	20cm.

10. No quintal de D. Maria, há galinhas e patas. Segundo ela, a soma do dobro do número de galinhas que botam com o triplo de patas que botam é igual a 47, e a diferença entre o número de galinhas e de patas que botam é 1. Sabendo disso, é CORRETO afirmar que o número de galinhas e patas botando é, respectivamente:

A.	10 galinhas e 9 patas.
B.	5 galinhas e 14 patas.
C.	8 galinhas e 11 patas.
D.	18 galinhas e 1 pata.

## CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO

11. Segundo o parágrafo 2º do art. 16 da Lei 2.666/2015, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Municipais de São Miguel do Iguaçu: A posse ocorrerá no prazo de até ..... dias contados da data do edital de convocação, podendo ser prorrogável por igual período mediante requerimento do interessado. Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE o número de dias.

A.	15 (quinze).
B.	30 (trinta).
C.	45 (quarenta e cinco).
D.	60 (sessenta).

12. Segundo o art. 23 da Lei 2.666/2015, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Municipais de São Miguel do Iguaçu: Reversão é:

A.	O retorno à atividade do servidor que ficou 60 dias afastado para tratamento de saúde.
B.	O retorno à atividade do servidor que ficou 180 dias afastado para tratamento de saúde.
C.	O retorno à atividade do servidor aposentado por invalidez, quando, por junta médica oficial, forem declarados insubsistentes os motivos da aposentadoria.
D.	O retorno à atividade do servidor que ficou afastado para concorrer às eleições.

13. Em relação ao ramo da indústria de alimentos, as atividades que mais se destacam são:

A.	Frigoríficos de peixe, bovinos e suínos, e turismo.
B.	Fábricas de tijolos, artefatos de cimento e frigoríficos de peixe.
C.	Fábricas de embutidos, frigoríficos de peixe, e metalúrgicas e funilarias.
D.	Fábricas de embutidos, frigoríficos de peixe, bovinos e suínos.

14. Na bandeira do município de São Miguel do Iguaçu, quais cores estão presentes?

A.	Amarelo, Branco, Verde e Azul.
B.	Amarelo, Verde, Azul e Vermelho.
C.	Amarelo, Branco, Verde, Azul e Vermelho.
D.	Amarelo, Verde, Azul, Preto e Vermelho.

15. A Bacia Hidrográfica de São Miguel do Iguaçu é composta pela Bacia do:

A.	Iguaçu.
B.	Paraná.
C.	Prata.
D.	Lago.

16. Segundo o art. 20 da Lei 3039/2018 que “dispõe sobre a estrutura organizacional e administrativa da administração direta do município de São Miguel do Iguaçu, e dá outras providências”. O planejamento das atividades do Governo Municipal será feito por meio da elaboração e manutenção atualizada, entre outros, dos seguintes instrumentos:	
A.	Programa de Metas.
B.	Lei de Diretrizes Orçamentárias.
C.	Plano Plurianual.
D.	Todas as alternativas anteriores.

17. A Lei nº 2.700/2015, altera dispositivos na lei nº 2.666/2015 (estatuto dos servidores municipais). Dando nova redação ao art. 107 que passa a vigorar com a seguinte redação:	
A.	A família do servidor, que vier a falecer, ainda que ele esteja em disponibilidade, será concedido um auxílio funeral correspondente a um mês de remuneração que o mesmo vinha recebendo
B.	A família do servidor efetivo ativo, que vier a falecer, ainda que ele esteja em disponibilidade, será concedido um auxílio funeral correspondente a dois meses de remuneração que o mesmo vinha recebendo
C.	A família do servidor efetivo ativo, que vier a falecer, ainda que ele esteja em disponibilidade, será concedido um auxílio funeral correspondente a um mês de remuneração que o mesmo vinha recebendo
D.	A família do servidor, que vier a falecer, ainda que ele esteja em disponibilidade, será concedido um auxílio funeral correspondente a dois meses de remuneração que o mesmo vinha recebendo

18. Segundo o site oficial da prefeitura de São Miguel do Iguaçu <a href="https://www.saomiguel.pr.gov.br/historia/">https://www.saomiguel.pr.gov.br/historia/</a> existe uma versão Lendária e uma versão Oficial acerca do nome da cidade. Qual das alternativas abaixo corresponde a versão Oficial?	
A.	A denominação São Miguel do Iguaçu origina-se do fato do colonizador espanhol Miguel Alvarez Nuñez Cabeza de Vaca, que por ser muito religioso e ser o primeiro a descobrir as cataratas do rio Iguaçu, ganhou essa homenagem.
B.	A denominação São Miguel do Iguaçu origina-se do fato de ser o santo o padroeiro do município e ser a área originariamente denominada “Fazenda São Miguel”. À este nome, para diferenciá-lo de outras localidades e facilitar sua localização, foi acrescido o nome de um acidente geográfico próximo, o Rio Iguaçu e também por ter o mesmo grande parte de sua área limitando com uma das maiores áreas de preservação ambiental, o Parque Nacional do Iguaçu.
C.	A denominação São Miguel do Iguaçu origina-se do fato de ser a área originariamente denominada “Gleba São Miguel”. E facilitar sua localização, foi acrescido do termo que identifica o Parque Nacional do Iguaçu.
D.	Nenhuma das alternativas anteriores.

19. Segundo o art. 6 da Lei 3039/2018 que “dispõe sobre a estrutura organizacional e administrativa da administração direta do município de São Miguel do Iguaçu, e dá outras providências”. Estabelece que:	
A.	A cultura organizacional da Administração Pública Municipal será fundamentada em uma nova atitude perante o cidadão e no princípio de que o serviço público poderá servir, ser útil desde que haja interesse da administração em ser um facilitador da sociedade, proporcionando as condições para o pleno exercício das liberdades individuais e coletivas.
B.	A cultura organizacional da Administração Pública Municipal deverá estar fundamentada em uma nova atitude perante o cidadão e no princípio de que o serviço público existe para servir, ser útil e ser um facilitador da sociedade, proporcionando as condições para o pleno exercício das liberdades individuais e coletivas, mesmo que para atingir esses propósitos ela não precise se preocupar com o Princípio da Responsabilidade do Poder Executivo e da sua Administração perante os cidadãos
C.	A cultura organizacional da Administração Pública Municipal deverá estar fundamentada em uma nova atitude perante o cidadão e no princípio de que o serviço público existe para servir, ser útil e ser um facilitador da sociedade, proporcionando as condições para o pleno exercício das liberdades individuais e coletivas, assegurando o Princípio da Responsabilidade do Poder Executivo e da sua Administração perante os cidadãos
D.	Nenhuma das alternativas anteriores.

20. Segundo o art. 29 da Lei 3039/2018 que “dispõe sobre a estrutura organizacional e administrativa da administração direta do município de São Miguel do Iguaçu, e dá outras providências”. Estabelece que:	
A.	Os ocupantes de cargos comissionados e função gratificada estão sujeitos ao cumprimento de jornada de trabalho de 40 horas semanais, podendo, ainda, serem convocados sempre que houver interesse ou necessidade da Administração, sem direito ao recebimento de qualquer vantagem salarial adicional.
B.	Os ocupantes de cargos comissionados e função gratificada estão sujeitos ao cumprimento de jornada de trabalho de 30 horas semanais, podendo, ainda, serem convocados sempre que houver interesse ou necessidade da Administração, sem direito ao recebimento de qualquer vantagem salarial adicional.
C.	Os ocupantes de cargos comissionados e função gratificada estão sujeitos ao cumprimento de jornada de trabalho de 30 horas semanais, podendo, ainda, serem convocados sempre que houver interesse ou necessidade da Administração, com direito a receber vantagem salarial adicional.
D.	Nenhuma das alternativas anteriores.

### **CONHECIMENTO ESPECÍFICO DO CARGO**

21. A comparação interaural das latências absolutas das ondas I, III e V e a análise dos valores dos intervalos interpícos I-III, III-V e I-V e da diferença interaural da latência absoluta da onda V são dados de extrema relevância para o diagnóstico neuroaudiológico, com função precípua de se estabelecer o topodiagnóstico da lesão. Em pacientes com perda auditiva condutiva e com integridade funcional no nervo coclear e via auditiva do tronco encefálico, observa-se:	
A.	Ondas I, III e V presentes em repostas ao clique de 80 dBNA, com latências absolutas e valores dos intervalos interpícos normais.
B.	Ondas I e III presentes ou ausentes, dependendo do grau da perda auditiva, mas com presença de onda V.
C.	Ausência de todas as ondas em resposta ao clique em 80 dBNA.
D.	Ondas I, III e V presentes em resposta ao clique de 80 dBNA, com latências absolutas aumentadas e valores de intervalos interpícos dentro da normalidade.

22. Em relação à fisiologia coclear, é INCORRETO afirmar:	
A.	As células ciliadas internas são unidades receptoras e codificadoras cocleares.
B.	As células ciliadas externas constituem o amplificador coclear que amplifica o estímulo para determinar o funcionamento das células ciliadas internas.
C.	As células ciliadas externas transmitem em quase sua totalidade a informação sonora codificada da cóclea para os núcleos cocleares e, destes, para o córtex auditivo.
D.	As células ciliadas externas possuem contrações rápidas e lentas, e as contrações lentas são moduladas pelo sistema eferente medial, e controlam a tonicidade das células ciliadas externas e as propriedades mecânicas da lâmina basilar.

23. Análise de Caso Clínico: Sebastião, 72 anos de idade, aposentado, relata dificuldade para compreender a fala, principalmente em ambientes ruidosos, desconforto a sons intensos e zumbido bilateralmente. Refere perda auditiva progressiva há aproximadamente sete anos. Na avaliação audiológica, foram constatados limiares de reconhecimento de fala em 40 dBNA, curva timpanométrica do tipo A e presença de reflexos acústicos bilateralmente.

De acordo com os achados, julgue as afirmativas a seguir e assinale a alternativa que indica quais informações estão CORRETAS.

I - Sebastião apresenta perda auditiva de grau moderadamente severo, conforme classificação de Lloyd e Kaplan (1978).

II - Os resultados da avaliação audiológica são coerentes com as queixas apresentadas por Sebastião.

III - A perda auditiva de Sebastião é provavelmente do tipo sensorio-neural, bilateral e com configuração audiométrica descendente.

IV - O caso de Sebastião é característico de presença de recrutamento de Metz.

V - Os limiares de via óssea estarão menores ou iguais a 15 dBNA e os limiares de via aérea, maiores do que 25 dBNA, com gap aéreo-ósseo maior ou igual a 15 dB.

A.	Apenas as alternativas I, III e V.
B.	Apenas as alternativas I, III e IV.
C.	Apenas as alternativas II, III e IV.
D.	Apenas as alternativas II, IV e V.

24. Nas deficiências auditivas condutivas, as ondas sonoras não alcançam a orelha interna de forma adequada, por problemas na orelha externa e/ou na orelha média. Dessa forma, são características gerais das deficiências auditivas condutivas, EXCETO:

A.	Inteligibilidade das palavras afetada e pior, quanto maior for o grau da deficiência auditiva.
B.	Zumbidos de tonalidade mais grave, comparados a ruídos de cachoeira ou das ondas do mar.
C.	O gap aéreo-ósseo máximo que pode ser encontrado é de 60 dBNA.
D.	Tendência de escutar melhor na presença de ruído ambiental do que em ambientes silenciosos.

25. As fissuras labiopalatinas são resultado de malformação congênita que compromete a anatomia e funcionalidade de algumas estruturas da face, sendo necessário que o bebê seja acompanhado por uma equipe interdisciplinar desde o nascimento. Como integrante dessa equipe, compete ao fonoaudiólogo, EXCETO:	
A.	Atuar no período pós-natal imediato, com orientações, manejos e esclarecimentos relacionados à amamentação, bem como visando à prevenção da implantação de hábitos deletérios no bebê.
B.	Atuar no momento em que é indicada a realização da primeira cirurgia, ou seja, a partir do 3º mês de vida do bebê.
C.	Atuar nas situações em que não há possibilidade de amamentação natural: nesses casos, compete ao fonoaudiólogo as orientações e condutas quanto ao manejo das técnicas de amamentação (por exemplo: utilização do “copinho”).
D.	Atuar inicialmente nos aspectos relacionados à amamentação, já com vistas à estimulação e desenvolvimento funcional das estruturas envolvidas na alimentação, respiração, deglutição e comunicação.

26. Dentre as alterações da comunicação oral, a Gagueira é uma patologia desafiadora na clínica fonoaudiológica, em decorrência das várias manifestações nem sempre uniformes entre as pessoas. Além disso, a falta de consenso entre os estudiosos sobre a etiologia contribui para condutas diversificadas. Analise as informações relacionadas à Gagueira e marque a alternativa que apresenta a numeração daquelas CORRETAS.	
I - A Gagueira não é específica de algumas etnias ou culturas; é uma condição clínica que pode acometer qualquer pessoa e, nesse sentido, as abordagens genéticas e neurobiológicas têm sido consideradas como as mais atuais para explicar essa manifestação.	
II - Dentre as manifestações, consideram-se as repetições e/ou prolongamentos de fonemas e sílabas como sinais audíveis que caracterizam a interrupção na fluência verbal; entretanto, sinais não audíveis também estão presentes e devem ser considerados na investigação do profissional fonoaudiólogo.	
III - O fato de a Gagueira não se manifestar de forma intensa em situação de canto, por exemplo, e se manifestar quando a pessoa quer contar algo, pode ser explicada pela fisiologia da fala na perspectiva neurológica: comportamentos de fala espontânea “versus” fala não espontânea são processados em áreas neurológicas distintas, quais sejam, sistema pré-motor medial e sistema pré-motor lateral, respectivamente.	
IV - A Gagueira pode ser considerada como consequência de um comportamento imitativo infantil: na presença de uma criança que gagueja, o colega/amigo/familiar pode adquirir os sinais dessa condição clínica e permanecer com a disfluência.	
A.	Apenas as alternativas I, II e IV.
B.	Apenas as alternativas II e IV.
C.	Apenas as alternativas I, II e III.
D.	Apenas as alternativas I, III e IV.

<p>27. Observe as informações repassadas por uma família à fonoaudióloga ao se referir ao filho de 2 anos e 3 meses: <i>Algumas pessoas da nossa família falaram que deveríamos procurar pela “fono” porque ele está atrasado na fala. Não estamos preocupados com isso, pois o irmão mais velho também demorou. Além disso, ele “entende tudo o que a gente fala”.</i></p> <p>Analise as possibilidades de condutas pelo profissional e marque aquela que parece mais adequada à situação clínica apresentada.</p>	
A.	Realizar a anamnese completa e, a partir das informações obtidas, fazer um planejamento de atividades e exercícios a serem realizados pela família em casa; marcar retorno a cada dois meses para identificar os comportamentos por meio de observação informal.
B.	Encaminhar para avaliação neurológica e psicológica e aguardar os laudos para, então, prosseguir com a avaliação fonoaudiológica.
C.	Esclarecer aos pais que, nessa idade, a criança ainda está em processo de desenvolvimento e que, pelo fato de “compreender bem” e o irmão mais velho ter apresentado a mesma dificuldade, é prematuro pensar em uma patologia.
D.	Realizar anamnese e avaliações fonoaudiológicas pertinentes à situação clínica e encaminhar para os profissionais afins, de forma a contribuir para a elucidação do caso.

<p>28. Os processos fonológicos são operações mentais que a criança realiza no decorrer da aquisição fonológica, os quais são considerados como alterações quando persistem além da idade esperada. Analise a forma como uma criança com Desvio Fonológico pronuncia as palavras e marque a alternativa que identifica o processo fonológico operante.</p> <p>1. SABONETE – <i>XABONETE</i>  2. MELADO – <i>MEIADO</i>  3. CREME – <i>QUEME</i>  4. BALÃO – <i>PALÃO</i>  5. SORVETE – <i>SOVETE</i></p>	
A.	1. Posteriorização – 2. Semivocalização de líquida – 3. Redução de encontro consonantal – 4. Dessonorização – 5. Apagamento de líquida
B.	1. Anteriorização – 2. Vocalização – 3. Apagamento de Líquida – 4. Plosivação – 5. Substituição de líquida
C.	1. Anteriorização – 2. Substituição de líquida – 3. Dessonorização – 4. Fricatização – 5. Omissão de plosiva
D.	1. Substituição de fricativa – 2. Substituição de plosiva – 3. Sonorização – 4. Omissão de plosiva – 5. Redução do fonema /R/

29. As habilidades em Consciência Fonológica (CF) devem ser estimuladas e/ou exercitadas dependendo do objetivo do trabalho da Fonoaudiologia na área da Linguagem Escrita, principalmente. Considere que você é um(a) fonoaudiólogo(a) e está organizando as atividades a serem desenvolvidas na fonoterapia. Marque a alternativa cuja proposta de exercícios NÃO corresponde exclusivamente ao trabalho em CF.	
A.	Apresentar uma folha com diversos desenhos para a criança; ela deverá ouvir a palavra modelo falada pelo(a) terapeuta e pintar somente aqueles cujos nomes terminem igual. Exemplo: Palavra: “melão” - Desenhos para pintar: fogão, coração, vulcão.
B.	Entregar palitinhos de picolé para a criança e pedir que ela organize, em sequência linear, a quantidade referente ao número de “pedacinhos” da palavra que a terapeuta irá falar. Exemplo: Palavra: “bicicleta” – Número de palitinhos: 4.
C.	Distribuir fichas com palavras escritas para a criança parear aquelas que começam com o mesmo fonema, embora possam ser escritas com grafemas diferentes. As fichas estarão todas dispostas sobre a mesa para a criança procurar. Exemplo: “chuva – xícara”.
D.	Organizar 2 caixinhas coloridas nas quais a criança deverá inserir fichas da mesma cor (previamente combinada) toda vez que ouvir as palavras. O(a) terapeuta fala uma palavra de cada vez, alternando entre /v/ e /f/. Exemplo: caixinha vermelha: ficha vermelha para palavras que começam com o fonema /v/; caixinha azul: ficha azul para palavra que começa com o fonema /f/.

30. Analise as informações sobre a Linguagem Escrita relacionadas ao desenvolvimento, avaliação e/ou intervenção fonoaudiológicas. Identifique se são verdadeiras (V) ou falsas (F) e marque a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.	
1. ( ) O principal fator que interfere de forma positiva para a compreensão do princípio alfabético da escrita é a compreensão de que os sons das palavras faladas são registrados na forma escrita por meio das letras.	
2. ( ) Há uma intrínseca relação entre a linguagem oral e a linguagem escrita, e as seguintes situações linguísticas orais são consideradas indicativas de possíveis comprometimentos na alfabetização: atraso na fala; dificuldade na formulação e ordenação das ideias; vocabulário restrito; problemas na memória sequencial auditiva; dificuldade em executar instruções simples e/ou complexas.	
3. ( ) Quando uma criança consegue ler SAPO, mas ainda não consegue ler GARÇA, a explicação mais provável é pelo fato de a palavra “sapo” representar um animal conhecido, ao contrário de “garça”.	
4. ( ) A Ortografia é um processo que pode ser bastante difícil para as crianças com dificuldades na escrita; nesse sentido, deve-se priorizar o ensino das regras ortográficas, pois, para todas as palavras da Língua Portuguesa, há uma regra específica que rege a ortografia.	
5. ( ) Na intervenção terapêutica em Dislexia, independentemente da classificação, devem fazer parte do planejamento: análise e síntese de sons com reforço visual; identificação de sons não-verbais e verbais; memória visual e auditiva; relação fonema – grafema e vice-versa.	
A.	1. V – 2. V – 3. F – 4. F – 5. V
B.	1. F – 2. F – 3. V – 4. V – 5. F
C.	1. V – 2. F – 3. V – 4. V – 5. F
D.	1. F – 2. F – 3. V – 4. F – 5. V

31. Em cada questão, foram apresentadas uma <u>afirmação</u> e a consequente <u>explicação</u> . Marque a alternativa cuja explicação está totalmente de acordo com a afirmação.	
A.	Se a criança fala errado, ela também vai escrever errado, PORQUE, para escrever, ela precisa articular corretamente todos os sons, a fim de entender a relação do fonema com o grafema.
B.	Quando a criança apresenta muitas trocas ortográficas e letra não legível, ela pode ser considerada disléxica, PORQUE a Dislexia é um transtorno neurológico caracterizado pela extrema dificuldade em escrever corretamente.
C.	A criança que tem um diagnóstico de Disortografia precisa realizar atividades e exercícios com o objetivo de conhecer as regras ortográficas, PORQUE, para toda combinação de letras que forma a palavra, existe uma regra que rege a escrita correta.
D.	A criança que teve muitas crises de otite média no período de aquisição e desenvolvimento da linguagem oral poderá apresentar dificuldades na alfabetização, PORQUE, em decorrência de muitos períodos com reduzida acuidade auditiva, não houve o adequado desenvolvimento neurológico para o processamento dos sons da fala, condição importante para o consequente aprendizado da relação fonema X grafema e vice-versa.

32. A Fonoaudiologia Educacional é uma especialidade reconhecida pela Resolução CFF <sup>a</sup> n° 387, de 18/09/2010. Considerando o referido documento e os demais que foram elaborados na sequência acerca dessa temática, marque a alternativa que apresenta todas as informações CORRETAS.	
A.	O fonoaudiólogo deve capacitar a equipe escolar por meio de protocolos de forma que os educadores possam realizar as avaliações individuais dos seus alunos nas áreas da comunicação oral e escrita.
B.	O instrumento selecionado para o rastreio auditivo nas escolas deve ser adaptado, normatizado e validado, considerando-se a população brasileira e faixa etária dos escolares. A devolutiva deve ser realizada aos pais mediante documento escrito e, em caso de falha no rastreio, as crianças deverão, obrigatoriamente, ser encaminhadas para os serviços de saúde, para fins de avaliação completa.
C.	Conforme a legislação específica da profissão, o fonoaudiólogo que atua na educação precisa ser Especialista em Fonoaudiologia Educacional, sob pena de sua atuação ser considerada ilegal perante o Conselho Federal de Fonoaudiologia.
D.	A ênfase do trabalho do fonoaudiólogo educacional é o aprimoramento das habilidades de comunicação oral e escrita nos aspectos da promoção e prevenção, mas é possível realizar a intervenção fonoaudiológica terapêutica nas situações em que a escola dispõe de um espaço físico separado da sala de aula.

33. Analise as questões acerca dos exercícios a serem realizados na terapia fonoaudiológica e identifique a única alternativa cujo objetivo NÃO está adequado à atividade.	
A.	Apresentar frases escritas para a criança pintar cada palavra com cor diferente. <u>Objetivo</u> : exercitar a segmentação das palavras na frase.
B.	Bombardeio Auditivo: falar 10 palavras com o fonema alvo na posição de onset inicial (no início e final da terapia). <u>Objetivo</u> : exercitar a atenção auditiva e percepção linguística do fonema na palavra.
C.	Jogo de Boliche: colocar sílabas escritas nas garrafinhas (exemplo: 4 sílabas em cada); em cada jogada, verificar os pinos que caíram e selecionar as sílabas para escrever o maior número de palavras. <u>Objetivo</u> : trabalhar a Consciência Fonológica no nível da segmentação silábica.
D.	Cobrir os pontilhados que formam desenhos. <u>Objetivo</u> : trabalhar a coordenação visomotora e freio inibitório.

34. Analise as informações clínicas acerca das patologias vocais e marque a alternativa que apresenta a CORRETA sequência da relação: patologia E explicação.

1. Nódulo Vocal
2. Cisto Vocal
3. Edema de Heinke
4. Pólipo Vocal

a. Dentre as causas, estão o refluxo faringolaríngeo, hipotireoidismo e abuso vocal, porém, o tabagismo é a principal etiologia e o refluxo gastroesofágico pode estar presente. A voz apresenta-se com aspecto rouco e áspero, devido à rugosidade e à diminuição da frequência fundamental da vibração das pregas vocais. No caso de cirurgia, os exercícios fonoterápicos devem ser feitos 20 dias após cirurgia com a utilização de sons vibratórios.

b. A causa principal está relacionada ao comportamento vocal alterado e inadequado; é considerada uma lesão benigna, bilateral e normalmente, simétrica. A pessoa apresenta voz rouca e pode ter dificuldades ou cansaço na fala ou no canto. É uma das patologias que melhor responde à fonoterapia.

c. Normalmente tem como causa um evento agudo (fonotrauma súbito), acometendo uma das pregas vocais, mas também pode ser decorrente de refluxo gastroesofágico ou inalação crônica de irritantes. Localiza-se, geralmente, na parte anterior ou média da prega vocal membranosa, constituindo a patologia laríngea que mais tem indicação de remoção cirúrgica. A identificação dessa patologia é possível por meio dos exames de laringoscopia e/ou videolaringoscopia.

d. As lesões podem ser congênitas ou adquiridas; nesse caso, normalmente secundárias ao abuso vocal. A voz tem como característica a rouquidão e frequência grave. O cisto tem acúmulo de substâncias aquosas e a cirurgia é o tratamento definitivo, sendo que a fonoterapia está indicada no pós-operatório.

A.	1.b; 2.d; 3.a; 4.c
B.	1.a; 2.b; 3.c; 4.d
C.	1.c; 2.a; 3.d; 4.b
D.	1.d; 2.c; 3.b; 4.a

35. Uma fonoaudióloga que atua em uma Unidade Escolar realizou um projeto de Higiene Vocal (HV) com os professores e demais funcionários da instituição. Após palestra e uma oficina com atividades práticas, organizou e distribuiu cartazes pelos setores de forma que as informações fossem sempre lembradas. Analise as escritas referentes à HV e marque a alternativa CORRETA.

Cartaz 1: “Quando houver significativa demanda vocal, realize os exercícios repassados pela fonoaudióloga para o aquecimento e desaquecimento vocal”.

Cartaz 2: “Não esqueça de ingerir, diariamente, pelo menos 2 litros de água em temperatura ambiente e em pequenos goles”.

Cartaz 3: “Evite permanecer por tempo prolongado em ambientes com poeira, mofo, fumaça e refrigerados ou aquecidos por ar-condicionado, principalmente se você tem alergia respiratória”.

Cartaz 4: “O uso de pastilhas e/ou sprays anestésicos para a ‘garganta’ somente estão indicados como medidas preventivas das alterações vocais”.

Cartaz 5: “Se perceber que a ‘voz está falhando’, principalmente no final do dia, faça leituras orais como forma de fortalecer a movimentação das pregas vocais e aumentar a projeção vocal”.

A.	Estão corretas as informações dos cartazes 1, 3, 5.
B.	Estão corretas as informações dos cartazes 1, 2, 3.
C.	Estão corretas as informações dos cartazes 3, 4, 5.
D.	Estão corretas as informações dos cartazes 2, 3, 4.

<p>36. As atividades da Fonoaudiologia no serviço público tiveram início nas décadas de 70 e 80, em decorrência da normatização de sua inserção na esfera da Saúde Pública. Desde então, tem-se observado uma significativa evolução da Fonoaudiologia em termos de reconhecimento, abrangência, atuação e visibilidade, desde a atenção básica até a alta complexidade.</p> <p>Acerca dessa temática, analise as alternativas e marque aquela cujas informações NÃO estão totalmente consoantes ao que é previsto na literatura e legislação pertinentes.</p>	
A.	Como profissional do NASF, a principal demanda do fonoaudiólogo são as crianças com problemas em linguagem oral e escrita. Essas chegam por meio das Equipes de Saúde da Família (ESF), encaminhadas principalmente pelas escolas. A partir daí, os profissionais do NASF, juntamente com os profissionais da ESF, definem e acompanham as possíveis intervenções que devem ser realizadas, incluindo, quando necessário, o encaminhamento a outros níveis de serviço na própria rede de saúde.
B.	No aspecto da Atenção Especializada (AE), está prevista a atuação do fonoaudiólogo em hospitais e maternidades (ambulatorios, unidades de internação, Unidades de Tratamento Intensivo – UTI e Semi-intensivo) nos aspectos relacionados aos distúrbios da comunicação e da deglutição. Diferentemente da Atenção Básica, as ações na AE são prioritariamente de diagnóstico e reabilitação, embora não se excluam as estratégias de promoção da saúde e prevenção de danos.
C.	A Vigilância em Saúde do Trabalhador é outro campo de atuação do fonoaudiólogo na Saúde Pública. Com base na Portaria do Ministério da Saúde (GM nº 2.728, de 11/11/2009), que criou a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST, os estados e municípios (por meio de incentivos financeiros) organizam seus Centros de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST. Nesse espaço, a atuação do fonoaudiólogo está restrita às ações nos ambientes que contenham agentes de risco para a saúde, como o ruído, os produtos químicos e as indústrias.
D.	Quando inserido na Atenção Primária, o fonoaudiólogo desenvolve diversas atividades, tais como: orientação de gestantes sobre a amamentação e hábitos orais inadequados do bebê; participação nos grupos de terceira idade, visando a orientar com relação às ações que favoreçam a comunicação oral e habilidades cognitivas, auditivas e vocais; realização de visitas domiciliares com o objetivo de identificar situações que possam acarretar alterações na comunicação; organização e participação em campanhas de aleitamento materno, saúde auditiva e saúde vocal.

<p>37. O fonoaudiólogo inserido no Sistema Único de Saúde (SUS) realiza seu trabalho pautado nos princípios da equidade, universalidade e integralidade, sendo, este último, relativo à atenção integral à saúde. Os seguintes procedimentos e/ou ações são exemplos de prevenção primária, prevenção secundária e prevenção terciária, respectivamente.</p>	
A.	Promoção e orientação do aleitamento materno; diagnóstico e tratamento dos desvios fonológicos; reabilitação de um sujeito afásico.
B.	Intervenção domiciliar nos casos de Disfagia; aconselhamentos gerais sobre a comunicação humana; intervenção no Mal de Alzheimer.
C.	Orientações relacionadas à Disfagia em grupos de terceira idade; auxílio no controle da poluição ambiental causada pelo ruído; conscientização da população jovem acerca do uso inadequado de fones de ouvido.
D.	Realização de oficinas de voz com professores da rede pública de ensino; intervenção terapêutica em crianças com Apraxia de Fala; identificação da deficiência auditiva em bebês recém-nascidos.

38. A Fonoaudiologia Hospitalar é uma das áreas de especialidade da Fonoaudiologia reconhecida por meio da RESOLUÇÃO CFF <sup>a</sup> N° 604, de 10/03/2021, que capacita o profissional fonoaudiólogo, especialista na referida área, a realizar diversos procedimentos. Analise as condutas apresentadas nas alternativas e marque aquela cujas informações referentes à atuação do fonoaudiólogo NÃO estão totalmente adequadas.	
A.	Realizar aspiração das vias aéreas e manejar as traqueostomias com ou sem fenestras, além de adaptar próteses traqueoesofágicas.
B.	Construir e aplicar protocolos clínicos em Fonoaudiologia, desde que esses documentos sejam construídos e validados pela equipe interdisciplinar da instituição hospitalar.
C.	Prescrever espessantes e determinar quais consistências de alimentos são indicadas para cada situação clínica.
D.	Atuar de acordo com a doença-base do paciente nos aspectos relacionados à comunicação, deglutição, equilíbrio e outros procedimentos inerentes à Fonoaudiologia.

39. Analise as informações, considerando as situações clínicas mais específicas sobre a atuação do fonoaudiólogo no âmbito hospitalar:	
I - A avaliação fonoaudiológica na UTI tem como objetivo identificar o desempenho do paciente nos aspectos relacionados à deglutição e, para isso, é necessária a utilização de itens, como o teste da água, a oximetria de pulso e a ausculta cervical.	
II - É possível que, no ambiente da UTI, o fonoaudiólogo precise avaliar as condições comunicativas do paciente, principalmente quando são sequelas de uma lesão neurológica. Como conduta prevista, está a avaliação, planejamento e discussão com os demais profissionais da equipe acerca dos aspectos que podem favorecer a comunicação linguístico-cognitiva.	
III - A intubação orotraqueal é realizada pelo fonoaudiólogo apenas nos pacientes graves que necessitam de auxílio para manter a respiração; como sequela, pode ser necessário algum procedimento cirúrgico após a retirada do “tubo”, já que pode causar danos ao trato respiratório superior.	
IV - Na atual situação da pandemia de Covid-19, o fonoaudiólogo tem uma importante atuação como parte da equipe interdisciplinar da instituição hospitalar: o foco da sua atuação com o paciente internado está relacionado à intervenção nas alterações da deglutição, considerando o provável risco de broncoaspiração.	
V - A atuação do fonoaudiólogo hospitalar em pacientes internados por queimaduras da face é ampla e significativa, já que as alterações morfológicas podem comprometer funções do sistema estomatognático, principalmente a sucção, mastigação, deglutição e fala.	
Com base no exposto, marque a alternativa CORRETA:	
A.	Estão corretas apenas as alternativas II, III, IV e V.
B.	Estão corretas apenas as alternativas I, II e III.
C.	Estão corretas apenas as alternativas III e V.
D.	Estão corretas apenas as alternativas I, II, IV e V.

40. Analise as informações acerca do caso clínico a seguir para identificar qual é a provável Hipótese Diagnóstica.

Identificação: Menina, 5 anos e 2 meses

Queixa inicial apresentada pela mãe na Anamnese: “Ela fala errado a letra R”

Avaliação da Motricidade Orofacial: funções do Sistema Estomatognático estão preservadas; não há evidências de alteração na anatomia das estruturas orofaciais estáticas; apresentou dificuldade para lateralizar, elevar e vibrar a língua.

Avaliação da linguagem oral: linguagem compreensiva e expressiva sem dificuldades significativas; apenas parece demorar um pouco mais para responder aos questionamentos (“lentidão no raciocínio”). Na avaliação geral de fala, apresentou distorção na pronúncia do fonema /r/ em palavras como: areia, fruta, barco, amor.

Avaliação Audiológica: audição conforme os padrões estabelecidos para a idade cronológica.

A.	Apraxia de Fala.
B.	Desvio Fonético.
C.	Desvio Fonológico.
D.	Transtorno do Processamento Auditivo Central.

Ficha de respostas para conferência (CONCURSO SÃO MIGUEL DO IGUAÇU – 26/06/2022)

Acesse o Gabarito Provisório a partir de 27/06/2022

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40					